

Worship

God

In

Spirit & Truth

Randolph Dunn



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais da Bíblia.

Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico. O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada.

para aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO são obrigados a frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas aulas podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, Impresso ou utilizado por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a veracidade do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte.

outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são

As opiniões dos autores ou compiladores. As opiniões frequentemente aparecem em lições em áudio, vídeo e impressas, bem como em outros materiais. como comentários bíblicos; e nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, padres e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar informações confiáveis. Conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos.

Aprenda o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições do dicionário, pois os dicionários fornecem o significado literal.

Significado de palavras e frases, desde o idioma original até o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só.

o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia.

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar.

É permitido compartilhar, mas não vender, modificar ou cobrar por livros ou aulas.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

Adore a Deus em espírito e em verdade.

Lição 1

Adoração em geral

A maioria das pessoas, senão todas, tanto na atualidade quanto na antiguidade, cultuou alguma entidade. "O homem primitivo temia todas as manifestações de poder; ele venerava todos os fenômenos naturais que não conseguia compreender. A observação de poderosas forças naturais, como tempestades, inundações, terremotos, deslizamentos de terra, vulcões, fogo, calor e frio, impressionou profundamente a mente humana em expansão. Os fenômenos inexplicáveis da vida ainda são chamados de 'atos de Deus' e 'dispensações misteriosas da Providência'." ¹

Sabe-se que entre quinhentas e seiscentas dessas unidades tribais tinham sua própria história independente de desenvolvimento social e religioso... em completo isolamento umas das outras, exceto por contatos marginais ocasionais nas fronteiras de seus territórios. Em todas as tribos da Austrália, sem exceção, existe a crença em um Poder Supremo, que é a causa primeira de toda a criação." ²

Os antigos egípcios tinham Rá, seu deus sol, e Osíris, o deus do submundo, enquanto a Babilônia, a Grécia e Roma cultuavam deuses mitológicos.

Hoje, uma parcela significativa da população mundial é composta por cristãos, judeus e muçulmanos que adoram Deus ou Jeová, o Deus de Moisés e Abraão, ou Alá, o Deus adorado pelos muçulmanos. Existem enormes divergências entre e dentro de cada um deles. Outra parcela significativa da população mundial adere a crenças como o budismo e o hinduísmo. Ainda existem outros grupos, como em nações primitivas, que mantêm suas crenças "espirituais" ancestrais.

Esses exemplos apontam para uma característica fundamental do homem que existe desde a criação: o desejo de prestar homenagem e venerar alguma entidade.

A atitude do coração do homem é de suma importância, pois Jesus declarou: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua mente. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo, semelhante a ele, é: Ame o seu próximo como a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mateus 22:37-40). Mais tarde, Jesus deu um novo mandamento: "Eu lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (João 13:35).

"Considerava-se que [o coração] era a sede das emoções, paixões e apetites, e abrangia também as faculdades intelectuais e morais – embora estas sejam necessariamente atribuídas à alma" (Dicionário Bíblico Padrão Internacional).

¹ urantia.org/en/urantia-book-standardized/paper-85-origins-worship

² alislam.org/library/books/revelation/part_3_section_2.html

Uma delas é amar o Senhor Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma e com toda a sua mente, com todo o seu ser, sendo, portanto, um sacrifício vivo. Mas, como Jesus nos mostrou, a verdadeira adoração é dirigida a Deus por um amor e uma reverência que vão além da execução de qualquer ato ou ritual externo.

Questões

1. Registros históricos revelam que, desde o princípio, a humanidade venera alguma entidade.
T. ____ F. ____
2. Existem diferenças colossais entre e dentro de todas as várias religiões.
T. ____ F. ____
3. Os maiores comandos são
 - a. ____ Ame a Deus
 - b. ____ Ame o vizinho
 - c. ____ Amem-se uns aos outros.
 - d. ____ Todas as opções acima.
4. O coração do homem é a sede de suas emoções, de sua capacidade moral, de seu ser interior.
T. ____ F. ____
5. Adoração é amor, veneração, reverência e não uma ação realizada com pouca ou nenhuma compaixão.
pensamento.
T. ____ F. ____

Lição 2

Adoração do Coração

"E viu Deus que a maldade do homem era grande na terra, e que todos os desígnios do seu coração eram continuamente maus; e arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração" (Gênesis 6:6).

Miquéias escreveu aos filhos de Israel perguntando: "Com que me apresentarei ao Senhor?" e então apresentou várias possibilidades na forma de outras perguntas. Ele concluiu: "Ele te mostrou, ó homem, o que é bom. E o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?" (Miquéias 6:8).

Jesus disse a Satanás: "Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto" (Mateus 4:10, referindo-se a Deuteronômio 6:13). A alguns fariseus que se apegavam à tradição, Jesus citou Isaías 29:13: "Este povo me honra com os lábios [exteriormente], mas o seu coração [interiormente] está longe de mim".

Eles me adoram em vão; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens" (Mateus 15:8). Outras formas vãs de adoração incluem adoração a anjos, ídolos, pessoas, ignorantes e ao diabo.

Jesus **ofereceu** seu corpo físico como o único sacrifício capaz de remover o pecado do homem. Deus aceitou sua oferta, ressuscitando-o dos mortos e, assim, conquistando a vitória sobre a morte e o domínio de Satanás sobre a humanidade. A oportunidade de perdão e reconciliação tornou-se disponível a todos que escolheram depositar sua confiança e obediência em Cristo. Aqueles que se reconciliaram com Deus pelo perdão dos pecados expressam seu amor em reverência, homenagem e adoração a Ele.

Uma pessoa é devota ou religiosa quando, do fundo do seu ser, da sua alma e do seu coração, serve a Deus por meio de boas obras e presta-Lhe homenagem ou reverência. O homem pode perceber alguém como muito religioso, um cristão devoto, observando todas as boas obras que pratica, mas desconhecer completamente as suas motivações. Por exemplo, o desejo de reconhecimento humano ou de obter a recompensa de Deus obedecendo aos Seus mandamentos não é verdadeira adoração, pois não há reverência, honra ou homenagem presentes. Uma ação não é adoração, embora possa beneficiar alguém, a menos que se origine no íntimo do homem, motivada pelo amor. Só Deus conhece as intenções do coração do homem. Amor, fé e ação são necessários para a adoração.

Questões

1. A adoração de alguém pode ser vã e inaceitável para Deus.
T. ____ F. ____
2. Ao fazer a vontade de Deus, oferecendo-se a si mesmo como o único sacrifício aceitável a Deus, Jesus adoravam a Deus.
T. ____ F. ____
3. Qual foi a vitória sobre a morte?
a. ____ Crucificação de Cristo
b. ____ Oferta pelo pecado de Cristo
c. ____ Ressurreição de Cristo
4. As pessoas não sabem se as boas obras de um homem são adoração ou ações para receber elogios.
outros.
T. ____ F. ____
5. Já que Deus conhece o coração do homem, Ele sabe se a adoração de alguém é verdadeira e genuína ou vã.
T. ____ F. ____

Lição 3

Quem deve ser adorado?

“Deus é espírito [não físico], e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito [não um ato ritualístico, mas uma expressão de emoção e amor do ser interior] e em verdade [real e genuína, não falsa e fingida]” (João 4:24). Alguém pode ter todo o conhecimento (a verdade), mas não ter amor; então, sua adoração é inaceitável. É vã e sem sentido (1 Coríntios 13:2).

João 4:24 declara que “Deus é Espírito”. Essas palavras contêm uma das verdades mais simples e, ao mesmo tempo, mais profundas que já chegaram aos ouvidos de um ser humano. Sua verdade é uma das grandes glórias da revelação e corrige a conclusão equivocada da razão humana. Elas mostram que:

1. Deus está absolutamente livre de todas as limitações de espaço e tempo e, portanto, não está localizado em templos (Atos 7:48).
2. Que Deus não é material, como afirmam os idólatras.
3. Que Ele não é uma força abstrata, como [alguns] cientistas pensam, mas um Ser.
4. Que Ele está acima de toda necessidade de templos, sacrifícios, etc., que são um benefício para o homem, mas não para Deus (Atos 17:25).

O Evangelho Quádruplo, p. 149, JW McGarvey e Philip Pendleton

As Escrituras afirmam que a natureza de Deus é:

- Amor - 1 João 4:8
- Vida - João 1:4
- Verdade - João 14:6
- Justo (santo, reto) - 2 Tessalonicenses 1:6
- Misericordioso - Lucas 6:36
- Paz - 2 João 3 e João 14:7
- Fiéis - 1 Coríntios 10:13

O que agrada a Deus?

“O que o Senhor **exige** de você, senão que pratique a justiça, ame a misericórdia e caminhe humildemente com o seu Deus?” (Miquéias 6:8). Jesus não abençoou, mas dirigiu palavras duras aos líderes religiosos que não seguiam os mandamentos do Senhor: “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo [a quantidade ordenada, o dízimo] dos seus temperos — hortelã, endro e cominho [até a menor semente] —, mas negligenciam **os** preceitos mais importantes da lei:

Justiça, misericórdia e fidelidade. Vocês deviam praticar estas últimas, sem negligenciar aquelas” (Mateus 23:23). Esses líderes exigiam o aspecto físico da lei, pensando que estavam cumprindo a exigência de Deus, mas negligenciaram Sua intenção, Sua natureza.

No Sermão da Montanha, em Mateus 5, Jesus identificou diversas **ações e atitudes** que lhe são agradáveis, declarando “Bem-aventurados”, indicando que Deus se agrada e abençoa aqueles que são:

Pobres de espírito – aqueles que reconhecem sua própria pecaminosidade e a justiça de Deus.

Lamentar – aqueles que estão infelizes com sua fraqueza espiritual, em contraposição àqueles que estão infelizes com sua condição física na vida.

Gentis – aqueles que não são orgulhosos, arrogantes ou altivos.

Fome e sede de retidão – aqueles que estão constantemente buscando conhecer e praticar o que é correto e agradável a Deus.

Misericordioso – Compassivo, não crítico ou condenatório.

Puros de coração – aqueles sinceros, livres da falsidade, livres de tudo que os contamina.
adultera, corrompe

Pacificadores – aqueles que vivem em paz com seus semelhantes e ajudam os outros a fazer o mesmo.

Falem e ajam como aqueles que serão julgados pela lei que dá liberdade, porque o julgamento sem misericórdia será mostrado a qualquer um que não tenha sido misericordioso [exatamente como a lei do Antigo Testamento prescrevia, sem levar em consideração as circunstâncias]. A misericórdia triunfa sobre o julgamento (Tiago 2:12-13)! O julgamento (a lei) exige punição, mas Deus dá misericórdia àqueles que estão em Cristo.

Jesus perguntou: “Qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?” O especialista na lei respondeu: “Aquele que teve compaixão dele” (Lucas 10:36-37).

"Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo" (Efésios 4:32).

"Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que vocês julgarem, vocês serão julgados" (Mateus 7:1-2).

Os cristãos devem ter cuidado com a forma como tratam: a) qualquer pessoa que magoe alguém que eles amam; b) alguém que peca, se arrepende e retorna; e c) aqueles que se afastam e não se arrependeram e retornaram a Cristo.

Todos os atributos de Deus devem estar incluídos no significado de Sua semelhança ou imagem, na qual Deus criou o homem. Deus também deu ao homem um intelecto que lhe permite pensar, raciocinar, analisar e escolher.

O homem pode escolher continuar à semelhança de Deus, discernindo a verdade, demonstrando misericórdia, desejando a justiça e buscando relacionamentos pacíficos, ou pode escolher não fazê-lo, permanecendo assim rompido em seu relacionamento com Deus, seu Pai e Criador.

Visto que todos os homens pecaram e precisam de perdão, a capacidade de raciocínio dada pelo seu Criador permite que o homem mude seus caminhos, receba o perdão e comece a viver mais como Cristo. Aos que estão em Cristo, Paulo escreveu: "Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda **compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência**. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor os perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o vínculo da perfeição" (Colossenses 3:12-14). Ao crescerem nesses valores, os cristãos refletirão a imagem de Deus e demonstrarão o fruto do Espírito, que é "amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio".

(Gálatas 5:22-23).

As características de Deus acima mencionadas não podem ser sentidas, cheiradas, degustadas, vistas ou ouvidas. Observando as ações e a atitude de Jesus, pode-se conhecer o Pai, que é exatamente o que Jesus disse a Filipe.

Precisamos desesperadamente de amor e perdão. Em nosso estado de pecado e rebeldia, merecemos a morte, que a justiça exige. Deus, por meio da vida, morte e ressurreição de Jesus, nos oferece a oportunidade de sermos perdoados. Quando alguém aceita o dom do perdão de Deus, Cristo, por meio da confiança e da obediência, surge uma atitude de amor, paz e gratidão em seu ser interior, e nasce o desejo de expressar esse amor de diversas maneiras: em palavras, pensamentos e ações.

O que Deus vê e ouve?

1. O belo som da voz humana **ou** as expressões que emanam do coração do homem.
2. Dinheiro que é dado **ou** razões pelas quais o dinheiro é dado.
3. Letra da música **ou** pensamentos sinceros gerados pela letra.
4. Palavras de oração **ou** um coração contrito, mesmo que tenha dificuldade em expressar seus sentimentos.
5. Sermões apresentados **ou** sermões vividos.
6. Participar da Ceia do Senhor **ou** relembrar o sacrifício expiatório e a ressurreição de Cristo.
7. Deixar de se reunir **ou** deixar de edificar os outros quando reunidos.
8. Ler a Bíblia **ou** meditar na mensagem de Deus.

9. Viver uma vida moralmente correta **ou** viver uma vida de sacrifício.

Viver diariamente para espelhar ou refletir a imagem de Deus é oferecer "...os vossos corpos como sacrifícios vivos, dedicados a Deus e agradáveis a ele. Este é o culto racional de Deus" (Romanos 12:1).

Um cristão grato buscará maneiras e oportunidades para expressar sua gratidão a Cristo como seu salvador. Ele viverá o mais próximo possível do exemplo de Jesus e buscará compreender a vontade de Deus, que Ele revelou por meio dos apóstolos através do Espírito Santo. O cristão O louvará em todas as suas ações, incluindo a lembrança da vida, morte, sepultamento e ressurreição de Cristo ao participar da Ceia do Senhor.

Questões

1. Ações que não expressam os pensamentos do coração são rituais, não espirituais.
T. ____ F. ____
2. Pode-se praticar todas as coisas que os homens consideram adoração, mas sem amor, as ações não são aceitáveis para Deus.
T. ____ F. ____
3. O modo de vida diário de um cristão reflete o grau do seu amor por Deus.
T. ____ F. ____
4. Devemos falar e agir com misericórdia e amor por causa da lei que nos dá liberdade.
T. ____ F. ____
5. O que Deus vê e ouve?
 - um. Dinheiro dado
 - b. ____ Um coração contrito
 - c. Canções cantadas com sentimentos do coração
 - d. ____ Todas as opções acima.
 - e. ____ a e b
 - f. ____ b e c

Lição 4

Quando devemos ou devemos adorar?

Ao ser um sacrifício vivo, a pessoa adorará a Deus em todos os momentos e em todas as coisas, dando-lhe graças, glória e louvor, enquanto busca maneiras de:

- a. Auxiliar outros filhos de Deus e aqueles que precisam.
- b. Incentivar outros a viverem vidas de sacrifício.
- c. Proclamar a mensagem do perdão e da salvação; a vida, a morte, o sepultamento e a ressurreição. e ascensão de Cristo.

Os cristãos não devem abandonar (cessar, deixar de lado) a comunhão com outros em Cristo, a edificação e o convívio espiritual, independentemente de quando ou onde se reúnam. Serão fiéis ao seu Salvador, à Sua Mensagem, ao Seu povo e não se envergonharão. Paulo não se envergonhou, pois declarou: "Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação" (Romanos 1:16).

Paulo também expressou isso desta forma: “Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, busquem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas, pois vocês morreram, e a vida de vocês está agora escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória.” ... “Que a paz de Cristo reine em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês, instruindo e aconselhando-se mutuamente em toda a sabedoria, cantando salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele” (Colossenses 3:1-22).

... 15-17). 4

Os dois exemplos a seguir referem-se a cristãos judeus e gentios reunidos, nenhum dos quais deve ser considerado uma ordem, mas sim uma ação em locais diferentes.

“Assim, os que aceitaram a sua palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se cerca de três mil pessoas. E dedicavam-se ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. [...] Diariamente, perseveravam unânimes no templo, partiam o pão em suas casas e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na simpatia de todo o povo” (Atos 2:41-47).

“Estes seguiram adiante e nos esperavam em Trôade. Nós, porém, partimos de Filipos depois dos dias dos Pães Ázimos e, em cinco dias, chegamos a Trôade, onde ficamos sete dias. No primeiro dia da semana, estando reunidos para partir o pão [pode significar a Ceia do Senhor, uma refeição comum ou ambos], Paulo conversou *com* eles, com a intenção de partir no dia seguinte, e prolongou o seu discurso até à meia-noite” (Atos 20:5-7).

Adorar a Deus servindo, ensinando, cantando e admoestando não se limita a reunir-se em um dia específico.

Questões

1. Quando um cristão deve adorar a Deus?

- um. ☐ Diário
- b. ☐ Domingos
- c. ☐ a e b

2. O objetivo de se reunir é

- um. ☐ Edifiquem-se uns aos outros
- b. ☐ Tenham comunhão com os outros
- c. ☐ Incentivar a fidelidade
- d. ☐ Todas as opções acima.
- e. ☐ a e b
- f. ☐ a e c

3. A mente dos cristãos deve estar focada em agradar a Deus, e não em satisfazer a si mesmos.

T. ____ F. ____

4. Os exemplos do Novo Testamento devem ser seguidos.

T. ____ F. ____

5. Tudo o que um cristão fizer deve ser feito com gratidão.

T. ____ F. ____

Lição 5

Onde se deve adorar?

Quando Deus libertou os filhos de Israel da escravidão egípcia, estabeleceu uma aliança com eles que incluía uma tenda de reunião onde Seus sacerdotes ofereciam sacrifícios a Deus. Anos após o seu assentamento na Terra Prometida, Salomão construiu um templo em Jerusalém para a sua adoração e sacrifícios. Anos mais tarde, Jesus disse à mulher samaritana: "Creia em mim, mulher, está chegando a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte (Gerizim), nem em Jerusalém" (João 4:21). Na vindoura Nova Aliança, a adoração não seria em templos construídos por mãos humanas ou em locais específicos, mas no coração do homem, o seu templo.

A Nova Aliança eliminou o culto no Templo da Antiga Aliança. "Jesus agora obteve um ministério superior, visto que a aliança pela qual ele intercede está fundamentada em promessas melhores. Se a primeira aliança fosse perfeita, não haveria necessidade de buscar uma segunda, mas Deus encontrou algo de errado em seu povo quando disse: 'Eis que vêm dias', declara o Senhor, 'em que **estabelecerei uma nova aliança** com a casa de Israel e com a casa de Judá.'"

Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados, quando os tomei pela mão e os tirei da terra do Egito. Porque eles não permaneceram fiéis à minha aliança, eu os rejeitei, declara o Senhor. Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara o Senhor: **Porei as minhas leis nas suas mentes e as escreverei nos seus corações.** Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Hebreus 8:6-10).

Ao oferecer Seu corpo terreno a Deus como oferta pelo pecado, sacrifício expiatório, Jesus cumpriu a Antiga Aliança, com seu culto no Templo, dada por Deus através de Moisés, e a substituiu por uma Nova Aliança fundamentada em promessas melhores, com o homem redimido tornando-se o Templo de Deus: "Acaso vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá. [Acaso alguém destrói o santuário de Deus afastando ou conduzindo outro para longe de Deus?] Pois o santuário de Deus é santo, e vocês são esse santuário." ... "Ou vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?" "Sejam seus, pois vocês foram comprados por um preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês" (1 Coríntios 3:16-17... 1 Coríntios 6:19-20).

Visto que os cristãos são o Seu templo e o Espírito Santo habita neles, eles devem "apresentar os seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o culto racional de vocês" (Romanos 12:1).

Nem a localização nem a estrutura física são importantes. Mas o desejo, a intenção e a atitude daqueles que estão em Cristo são o que importa. A forma como alguém vive sua vida, trata os outros e responde oferecendo seus recursos, dinheiro, tempo e habilidades é o que realmente importa. Nosso sacrifício vivo, as ações em nossas vidas, devem ser feitos em todos os lugares, e não apenas em um local físico, como o Monte Gerizim, Jerusalém ou um prédio de igreja, pois Deus é espírito, não matéria, carne e sangue.

Amor, pureza, gentileza, justiça, misericórdia e fidelidade – a própria natureza de Deus – são muito importantes e essenciais para que os cristãos sejam sacrifícios vivos.

Questões

1. O Novo Pacto eliminou o culto no templo do Antigo Pacto?

T. ____ F. ____

2. O sacrifício expiatório de

- um. ____ Jesus destruiu a Antiga Aliança.
- b. ____ cumpriu a Antiga Aliança
- c. ____ estabeleceu um novo pacto
- d. ____ Todas as opções acima.
- e. ____ a e c
- f. ____ b e c

3. Os cristãos são agora o templo de Deus, visto que o Espírito Santo habita neles.

T. ____ F. ____

4. Onde se pode adorar a Deus hoje em dia?

- um. ____ Monte Gerizim
- b. ____ Jerusalém
- c. ____ Um espaço para reuniões da igreja
- d. ____ Dentro do indivíduo

5. Amor, pureza, gentileza, justiça, misericórdia e fidelidade são essenciais para que um cristão seja...
um sacrifício vivo.

T. ____ F. ____

Lição 6

Como se deve adorar?

Compreender o **quê**, **quem**, **quando** e **onde** da adoração deve ajudar a compreender o **como** adorá-la. Se entregar-nos como sacrifício vivo é um estilo de vida de serviço, então há muitos atos que podemos e devemos praticar que seriam considerados adoração. Mas eles devem ser motivados pelo desejo de sermos mais semelhantes a Cristo, seguindo Seus exemplos e dando a Deus glória, honra, louvor e adoração.

O homem deve adorar em seu ser espiritual e em verdade [de coração, não por meio de rituais], o que requer conhecimento. A adoração não é um ato físico, um ritual, mas algo que vem de dentro, do amor e do desejo de honrar, louvar e agradecer. Mesmo alguém totalmente incapaz de realizar um ato físico pode adorar e servir a Deus.

A expressão de amor, adoração e louvor que emana do íntimo do ser humano, do seu coração e da sua essência emocional, dos seus sentimentos e atitudes, é serviço, verdadeira adoração. Isso pode ser feito individualmente ou em grupo. Ações semelhantes, desprovidas de emoções e sentimentos de amor, adoração e louvor, realizadas com o propósito de cumprir uma ordem ou centradas no próprio ego, são adoração vã. Jesus afirmou: “Este povo me honra com os lábios, [a voz é ouvida], mas o seu coração [nenhum pensamento] está longe de mim. Em vão me adoram” (Mateus 15:8-9, Marcos 7:6, citando Isaías 29:13).

Se os pensamentos e emoções de alguém se baseiam no conhecimento de Deus e essa pessoa tem um relacionamento íntimo com Ele, então ela treinou todo o seu ser para amar, adorar, louvar, servir e venerar a Deus com um desejo real e genuíno de agradá-Lo [em espírito e em verdade – não fingido ou ritualístico]. Ela agora está preparada para servir a Deus em espírito e em verdade. Mas o que se deve fazer ao servir ou venerar a Deus?

Em Gênesis, podemos ler que, enquanto Deus libertava os descendentes de Abraão da escravidão no Egito, Ele estabeleceu uma aliança com eles. Nessa aliança, Ele escolheu um grupo de pessoas para servi-Lo como sacerdotes, oferecendo sacrifícios de animais por si mesmos e por todo o povo. Deus, por meio de Moisés, deu instruções muito específicas sobre como esse serviço de oferecer sacrifícios deveria ser realizado.

Muitos anos depois, Deus veio à Terra na forma do homem conhecido como Jesus de Nazaré, o Cristo. Ele viveu como uma de Suas criações, enfrentando os mesmos tipos de tentações que o homem, mas sem pecado, tornando-se assim o sacrifício perfeito pelo pecado ao oferecer-se ao Pai como o sacrifício de sangue necessário para remover os pecados do homem. O apóstolo João, em Apocalipse 1:6, declara: “Ele nos constituiu reino de sacerdotes para Deus, seu Pai”.

As instruções de Deus aos sacerdotes da Nova Aliança também eram específicas, embora muito diferentes das da Antiga Aliança. Os sacerdotes da Nova Aliança, aqueles homens e mulheres em Cristo, devem ser sacrifícios vivos (Romanos 12:1), servindo a Deus diariamente por meio de boas obras, incentivando outros à fidelidade e oferecendo-Lhe gratidão, louvor e adoração de coração.

Questões

1. Como cristão, entregar-se a Cristo como um sacrifício vivo é um estilo de vida de adoração e serviço.
T. ____ F. ____
2. A adoração em espírito e em verdade provém do homem interior, exigindo
um. conhecimento.
b. ____ Algum ato físico ritualístico
c. ____ Desejo de honrar e louvar
d. ____ a e b
e. ____ a e c
3. O culto ocorre somente em reuniões de grupo.
T. ____ F. ____
4. Deus, por meio de Moisés, deu instruções específicas sobre como as pessoas hoje devem adorá-Lo.
T. ____ F. ____
5. A instrução de Deus ao Seu povo da Nova Aliança é servi-Lo diariamente praticando boas obras.
e oferecendo-Lhe gratidão, louvor e adoração de coração.

T. ____ F. ____

Lição 7

Reunindo-se para a edificação

A Bíblia não fornece instruções específicas sobre a frequência ou o local de reunião. Jesus, ao conversar com a mulher samaritana (João 4), foi explícito ao afirmar que a adoração futura não se restringiria a um local específico.

“As reuniões da igreja primitiva eram marcadas pelo funcionamento de cada membro, espontaneidade, liberdade, vivacidade e participação aberta (veja, por exemplo, 1 Coríntios 14:1-33 e Hebreus 10:25). A igreja do primeiro século era uma reunião fluida, não um ritual estático. E era frequentemente imprevisível, ao contrário do culto [institucional] contemporâneo.”³ Eles se reuniam nos pátios do templo, em locais públicos e nas casas dos cristãos. Com o início da perseguição pelos judeus e romanos, os pátios do templo e a colunata de Salomão deixaram de estar disponíveis. Isso deixou as casas e outros locais disponíveis.

O escritor da Epístola aos Hebreus admoesta os cristãos: “Consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas **encorajemo-nos uns aos outros**, ainda mais quando vocês veem que o Dia se aproxima” (Hebreus 10:24-25). A ênfase era claramente em reunir-se, conhecer as dificuldades e preocupações uns dos outros e encorajar os irmãos cristãos a viverem fielmente e a realizarem obras agradáveis a Deus e benéficas para os outros.

Quais são as causas do abandono da congregação e da comunhão? Há inúmeras possibilidades. O medo da perseguição pode ter sido o maior fator para a Igreja primitiva. Membros egocêntricos e insensíveis, personalidades dominadoras e controladoras, o sentimento de serem ignorados, a inadequação econômica ou social e muitas outras razões podem desencorajar a comunhão. Isso não deveria acontecer entre os cristãos.

Versículos bíblicos que se referem à reunião de cristãos:

- Muitos estavam reunidos em oração (Atos 12:12)
- Os discípulos se reuniram para partir o pão (Atos 20:7)
- Reuniram a igreja e relataram (Atos 14:27)
- Reuniu a multidão - entregou uma carta (Atos 15:30) • Quando vocês se reúnem para comer (1 Coríntios 34)
- Na presença de todos, repreenda os presbíteros que pecaram (1 Timóteo 5:20)
- Quando vocês se reunirem... entreguem um a Satanás (1 Coríntios 5:4-5)
- Leia as Escrituras, ensine, compartilhe seu entendimento e ouça o entendimento dos outros.
(Colossenses 4:16 e Atos 11:26)
- Cantem uns aos outros (Efésios 5:12)
- Se toda a igreja se reunir num só lugar (1 Coríntios 14:23)

³ Cristianismo Pagão?, Frank Barna e George Viola pág. 50

3 Mas todo aquele que profetiza fala aos homens para edificação, encorajamento e consolação. 4 Quem fala em línguas *edifica* a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja. 5 Eu gostaria⁴ que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que quem fala em línguas (a menos que interprete, para edificação da igreja) . 1 Coríntios 14:3-5

“9 Assim também vocês. Se não falarem com a língua palavras compreensíveis (*gloóssees*), como é que alguém vai entender o que vocês estão dizendo? Vocês estarão falando ao vento. 10 Sem dúvida, existem diversas línguas no mundo, mas nenhuma delas é sem significado. 11 Portanto, se eu não entendo o que alguém está dizendo, sou estrangeiro para esse alguém, e ele é estrangeiro para mim. (1 Coríntios 14:9-11)

“18 Dou graças a Deus por falar em línguas *mais* do que todos vocês; contudo, na igreja, prefiro falar cinco palavras com o meu entendimento, **para que eu possa ensinar outros**, do que dez mil palavras em línguas *estranhas*. Portanto, se toda a igreja se reunir num só lugar, e todos falarem em línguas *estranhas*, e entrarem pessoas sem instrução ou incrédulas, não dirão que vocês estão loucos? Mas, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou sem instrução, ele será convencido por todos. E assim os segredos do seu coração serão revelados; e, prostrando-se com o rosto em terra, adorará a Deus e dirá que Deus está verdadeiramente entre vocês. Que faremos então, irmãos? Sempre que vocês se reunirem, cada um de vocês terá um salmo, um ensinamento, uma língua estranha, uma revelação ou uma interpretação. **Que tudo seja feito para edificação.** Se alguém falar em línguas estranhas, que haja dois *salmos* e dois ensinamentos. ou, no máximo, três, cada um por sua vez, e que um interprete. Mas, se não houver intérprete, que fique calado na igreja [assembleia –], e fale consigo mesmo e com Deus. Falem dois ou três profetas, e julguem os outros. Mas, se alguma coisa for revelada a outro que estiver sentado ao lado, que o primeiro fique calado. Pois todos vocês podem

Profetizem um por um, para que todos aprendam e sejam encorajados. Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. Pois Deus não é Deus de confusão, mas de paz, como em todas as igrejas dos santos. Que suas mulheres, *ou esposas*, se calem nas igrejas, pois não lhes é permitido falar; sejam submissas, como também diz a lei. E, se quiserem aprender alguma coisa, perguntem a seus maridos em casa; pois é vergonhoso para a mulher falar na igreja, na assembleia. ... Que tudo seja feito com decência [respeitosamente] e ordem [um após o outro, não todos falando ao mesmo tempo]” (1 Coríntios 14:18-40 NVI).

As assembleias dos coríntios eram marcadas por desrespeito, caos e confusão. Para corrigir esse problema, Paulo escreveu:

1. Os profetas deveriam falar em sucessão, não ao mesmo tempo.
2. Os oradores deveriam permanecer em silêncio caso sua língua não pudesse ser compreendida e ninguém...
Disponível para interpretar.
3. Os oradores deveriam se revezar ao se dirigirem à assembleia, pois Deus não é um Deus de confusão.
4. As esposas dos profetas deveriam demonstrar respeito a seus maridos, não os questionando em público, mas buscando esclarecimentos na privacidade de seus lares.

⁴ uma língua, isto é, o idioma usado por um povo específico, em distinção ao de outras nações: (do Léxico Grego de Thayer)

5. “Que todas as coisas sejam feitas com decência e ordem” NÃO significa que deva haver uma ordem ou ritual estabelecido, sem qualquer atividade espontânea, seja canto, oração ou discurso.

Lições a serem aprendidas

1. Ensinar é mais importante do que ser ouvido.
2. Organização e compreensão são fundamentais.
3. A participação de todos os cristãos encoraja a todos.
4. A edificação é necessária para a fidelidade.
5. O respeito pelos outros fortalece a união.
6. O respeito pelas leis e pelos costumes não pode ser ignorado.

Questões

1. As reuniões da igreja não devem ser estruturadas como um ritual, mas sim como uma participação pessoal encorajado.

T. ____ F. ____

2. Os cristãos devem exortar uns aos outros às boas obras e à fidelidade quando reunidos junto.

T. ____ F. ____ 3.

Havia caos e confusão na igreja de Corinto, pois muitos colocavam seus próprios interesses em primeiro lugar.

T. ____ F. ____

4. Ensinar, edificar, respeitar os outros e promover a participação individual são de suma importância quando montado.

T. ____ F. ____

5. O principal propósito de nos reunirmos como o corpo de Cristo é encorajar e edificar.

T. ____ F. ____

Lição 8

Cantoria

As canções são expressões de sentimentos – amor ou ódio, alegria ou tristeza, espirituais ou sensuais. Cantar pode ser para o prazer pessoal, para um ente querido ou para louvar a Deus. As canções também são ferramentas de ensino para gravar crenças, eventos e pessoas na memória.

Cânticos da Antiga

Aliança: “Venham, cantemos ao Senhor; aclamemos com júbilo a rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos diante dele com ações de graças e celebremo-lo com salmos.”

(Salmo 95:1-2).

Deus instruiu Moisés: “Agora escrevam este cântico e ensinem-no aos israelitas, para que o cantem, e ele servirá de testemunho contra eles, quando eu os tiver conduzido à terra que mana leite e mel, a terra que prometi sob juramento aos seus antepassados, e

Quando eles se fartarem e prosperarem [enriquecerem], eles se voltarão para outros deuses e os adorarão, rejeitando-me e quebrando a minha aliança” (Deuteronômio 31:19-21).

“Josafá designou homens para cantar ao Senhor e louvá-lo [a Deus] pela glória da sua santidade, enquanto marchavam à frente do exército, dizendo: ‘Deem graças ao Senhor, porque o seu amor dura para sempre’” (2 Crônicas 20:21-22).

No Antigo Testamento, a maioria das referências ao canto se relaciona a expressões de louvor e gratidão pelas bênçãos de Deus, seu amor eterno e sua santidade.

O canto na Nova Aliança:

As referências ao canto no Novo Testamento nos mostram que os filhos da Nova Aliança de Deus devem cantar louvores a Ele de coração, do seu ser interior, e encorajar uns aos outros através do canto.

Colossenses 3:12-17 – “Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor os perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo [judeu e gentio; senhor e escravo; homem e mulher]. E sejam agradecidos. Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês, **instruindo e aconselhando-se mutuamente** em toda a sabedoria, cantando salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.”

Eféios 5:15-20 - Paulo, escrevendo aos cristãos de Éfeso, declara: “Portanto, tenham muito cuidado com a maneira como vocês vivem; não vivam como tolos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Por isso, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor. Não se embriaguem com vinho, que leva à devassidão, mas deixem-se encher pelo Espírito. Falem entre si [possivelmente com cânticos responsivos ou antifonais] com salmos, hinos e cânticos espirituais. **Cantem e louvem ao Senhor de coração**, dando sempre graças a Deus Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.”

Paulo diz aos cristãos de Colossos que a ênfase do canto está no processo de pensamento ao expressar os sentimentos **em relação a Deus**. Paulo não especifica os detalhes sobre o canto individual ou em grupo. Em vez disso, ele enfatiza uma atitude de gratidão que vem do coração.

Independentemente do contexto, o canto deve ser direcionado para a unidade do Corpo, ensinando e encorajando alguém, e o louvor a Deus é adoração.

Existem vários componentes no canto e na criação de melodias ou músicas em seu coração para o Senhor.

- a) Canto – dedilhar cordas [de instrumentos, cordas vocais ou cordas do coração]
- b) Fazer música no coração – emoções e sentimentos com sinceridade
- d) Ao Senhor – direcionado a Deus
- e) Real e genuína, não fingida ou fictícia, mas uma ação que ocorre no íntimo do homem, no coração.
ou alma, a parte do homem que ama e adora.
- f) Pode-se cantar para outra pessoa, esteja ela reunida ou não.

Outras passagens do Novo Testamento relacionadas ao canto

- “Cantarei com o meu espírito, mas também cantarei com o meu entendimento” (1 Coríntios 14:12-17; 26)
- “Há alguém feliz? Cante louvores!” (Tiago 5:10-13)
- “‘Louvem o Senhor, todos os gentios, e cantem louvores a ele, todos os povos’” (Romanos 15:7-8).
11)
“Na presença da congregação, cantarei louvores a ti” (Hebreus 2:10-12)

Cantar por prazer agrada ao homem exterior, enquanto cantar com o coração reflete os sentimentos do homem interior. Portanto, tudo aquilo que se sobrepõe aos pensamentos do coração e se torna agradável ao ouvido, seja harmonia, instrumentos ou cânticos, deixa de agradar a Deus.

Uma breve revisão sobre canto.

Quem:

“Encham-se do Espírito. Cantem e façam música em seus corações para o Senhor - pessoalmente”

Onde:

Como uma assembleia:

No meio da assembleia, cantarei **louvores** a Ti.

Como indivíduos

Ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.

Quando:

Alguém está feliz? Que ele cante canções de louvor.

Como:

Cantarei com meu espírito, mas também cantarei com minha mente.

Existem diversas opiniões sobre o que constitui um canto aceitável a Deus sob a Nova Aliança. É preciso ir além de opiniões ou crenças pessoais e interpretar as Escrituras de forma consistente em seu contexto, e não arbitrariamente. Interpretar a partir de uma premissa falha produz conclusões falhas.

- a. O culto ocorre em um 'culto religioso', portanto, o canto aceitável deve ocorrer em um 'culto religioso'. conjunto.
 - b. O canto deve ser apenas em cânticos ou em uníssono, visto que a harmonia tem como objetivo soar bem ao ouvinte e serve para entretenimento. c.
- Somente apresentações a cappella em uníssono ou harmonia a quatro vozes são aceitáveis.
- d. Se alguém tiver uma música, significa que a congregação seleciona as músicas a serem cantadas.
 - e. Cantar de coração, a cappella, em cânticos, em harmonia ou com instrumentos, é aceitável. a menos que o foco esteja nos sons em vez dos pensamentos do coração. f. O líder ou diretor de canto é um intérprete.
 - g. Vários líderes de cânticos, líderes de grupo ou equipes de louvor constituem entretenimento, mesmo que participam tantas vezes quanto quando há apenas um líder de canto.
 - h. O canto deve ser feito de memória, sem o uso de cancionários ou projeção em tela.
 - i. Se o foco for a qualidade do som, trata-se de entretenimento, seja com instrumentos, um a cappella ou em harmonia.

Cantar por entretenimento ocorre quando alguém permite que o prazer de cantar e da música se sobreponha aos pensamentos voltados para Deus em seu coração, seja isso: a) com ou sem instrumentos musicais no rádio, na TV ou em um CD; b) em grupo ou sozinho; ou c) sem líder, com um líder ou com vários líderes. É claro que se pode ter grandes sentimentos de admiração, reverência, honra e louvor ao adorar a Deus em cânticos e, ao mesmo tempo, desfrutar e até mesmo ser edificado pela melodia e pela música de outras vozes que louvam e adoram a Deus. **É uma questão do coração.**

Questões

1. Cantar sob a Antiga Aliança servia para ensinar uma lição e expressar louvor e gratidão a Deus por Seu amor.

T. ____ F. ____

2. Os cristãos de Colossos cantavam para ensinar e admoestar.

T. ____ F. ____

3. O canto aceitável a Deus deve sempre vir do íntimo do homem, do seu coração.

T. ____ F. ____

4. Tudo aquilo que impede o coração do homem de concentrar seus pensamentos em Deus enquanto canta também impede a adoração por meio do canto.

T. ____ F. ____

5. Cantar com o coração é uma questão individual, mesmo quando se está reunido em grupo. igreja.

T. ____ F. ____

Lição 9

Orando

Jesus falou sobre oração durante o seu sermão, conhecido como "O Sermão da Montanha", afirmando: "E quando orarem, não sejam como os hipócritas, que gostam de ficar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos outros. Eu lhes digo com toda a certeza que eles já receberam a sua recompensa! Mas quando você orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que está em secreto. E o seu Pai, que vê de secreto, lhe recompensará. E quando orarem, não usem palavras vãs, como os gentios, que pensam que por muito falar serão ouvidos. Não sejam como eles, porque o Pai de vocês sabe do que vocês precisam antes mesmo de o pedirem" (Mateus 6:5-6). Em Marcos 11:17, Jesus se refere a Isaías 56:7, afirmando que o templo de Deus é um lugar de oração. Ora, o templo de Deus habita no homem.

"Certo dia, Jesus estava orando em um lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: 'Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos'" (Lucas 11:1). Jesus então repetiu o que havia dito em Mateus 6:9-13 no Sermão da Montanha sobre a oração.

Qual a importância do pedido deles para aprenderem a orar? Os discípulos de Jesus não sabiam orar? Será que a percepção que os discípulos tinham da oração estava distorcida por observarem seus líderes religiosos, os fariseus, orando? Os patriarcas oravam ou a comunicação de Deus com eles era direta?

Seriam essas práticas iguais à oração? Sob a lei dada por Deus através de Moisés, apenas os sacerdotes, profetas ou reis israelitas podiam orar?

No Antigo Testamento, patriarcas, sacerdotes, profetas e Ana oravam. Suas orações parecem ser, em sua maioria, pedidos de perdão, libertação e súplicas por alívio do sofrimento. Eles não eram os únicos, pois Daniel e outros também oravam "voltados para o templo", o lugar da presença de Deus.

As orações do Novo Testamento são notavelmente diferentes das do Antigo Testamento, pois geralmente tratavam de assuntos espirituais. Lucas registra em Atos 10:1-5 que um centurião romano, Cornélio, orava a Deus continuamente e que Deus ouvia suas orações.

Atitude de quem ora: "Dois

homens subiram ao templo para orar; um era fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava consigo mesmo desta maneira: 'Deus, eu te agradeço porque não sou como os demais homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que possuo' [arrogante – veja como sou bom]. O publicano, porém, em pé, à distância, nem ainda ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador [humilde]'" (Lucas 18:10-13). Pelos versículos seguintes, compreende-se que as orações dos humildes, e não as dos presunçosos, são ouvidas.

Oração atendida

João nos diz que Jesus é a Videira e os cristãos são os ramos. Se o ramo (um cristão) não permanecer ligado à Videira (Cristo), ocorre a morte, e o ramo (cristão) é cortado e lançado fora – não estando mais em condições de salvação. Aqueles que permanecem ligados à videira estão em Cristo e suas orações são atendidas, pois glorificam a Deus, não a si mesmos (João 15).

Obstáculo à oração

Deus nem sempre ouve uma oração, pois existem situações, condições, atitudes e motivações que impedem que a oração de alguém seja ouvida.

- Tiago 4:2-3 "Vocês não têm, porque não pedem a Deus. E quando pedem, não recebem, porque pedem com intenções ruins, para satisfazerem os seus próprios prazeres."
- 1 Pedro 3:7 "Da mesma forma, maridos, sejam compreensivos no convívio com suas esposas e tratem-nas com respeito, como parte mais frágil e como herdeiras, juntamente com vocês, da graça da vida, para que nada impeça as suas orações."

Frequência da oração

"Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola para mostrar-lhes que deviam orar sempre e nunca desanimar. Ele disse: 'Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. Havia naquela cidade uma viúva que sempre vinha a ele, suplicando: 'Faça-me justiça contra o meu adversário'. Por algum tempo, ele se recusou. Mas, finalmente, disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem me importe com os homens, como esta viúva me importuna constantemente, farei com que ela receba justiça, para que não me importune mais com suas idas e vindas!' Então o Senhor disse: 'Escutem o que diz o juiz injusto. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam por justiça?'

Será que ele vai ficar adiando a situação dia e noite? Eu lhes digo que ele lhes fará justiça, e depressa. Mas, quando o Filho do Homem vier, encontrará fé na terra? (Lucas 18:1-8)

Os seguidores de Cristo devem orar constantemente pedindo ajuda para superar as adversidades diárias da vida, enquanto vivem para Cristo. Paulo afirma: “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica. Para isso, vigiem com toda perseverança e façam súplicas por todos os santos” (Efésios 6:18).

Orações e instruções por _____

Jesus

- Oração pessoal - passa de nós este cálice (a morte iminente de Jesus por crucificação), mas seja feita a Tua vontade. feito
- Instruções sobre a oração – não use repetições vãs
- Aviso – orações de homens que desejam ser vistos não são atendidas.

Apóstolos

- Oração por ousadia – Após a libertação de Pedro pelo Conselho
- Oração por ação – Pedro orou e disse: “Tabita, levanta-te”
- Pessoal – na prisão e à meia-noite, Paulo e Silas oraram.

Apóstolos e cristãos

- Instruções Gerais – Se alguém estiver aflito, que ore.
- Pelos outros – damos graças e oramos por vocês sempre. •
- Orações por si mesmo – edifique-se e ore no Espírito Santo.
- Para obter perdão – Arrependa-se dessa maldade e ore

Tenha sempre a vontade de Deus em primeiro lugar no seu coração. Ore constantemente. As orações podem ser curtas e muito específicas. Ore por coisas que duram para sempre. Busque a orientação de Deus para manter o Seu Reino em primeiro lugar na sua vida diária e para colocar os outros à frente de si mesmo. Ore e ajude na propagação do Evangelho de Cristo. Orar pelos outros e expressar gratidão são sempre apropriados.

As orações podem ser muito breves, em qualquer lugar, para si mesmo ou para os outros, em momentos de alegria ou tristeza, específicas ou gerais, mas nunca egocêntricas.

Questões

1. Os discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar, pois a oração não era praticada no Antigo Testamento. Pacto.
T. ____ F. ____
2. Deus responde às orações dos
um. arrogantes.
b. ____ Humilde
c. ____ Ambos
3. O que impede as orações
um. Nada, pois Deus sempre responde às orações de todos.
b. Tratamento inadequado do cônjuge
c. ____ Egoísmo
d. ____ a e b
e. ____ b e c

4. Qual é a hora da oração?

- um. ☐ Quatro vezes ao dia: de manhã, às 9 horas, às 3 horas e à noite.
- b. ☐ Quando você precisa de alguma coisa
- c. ☐ Constantemente
- d. ☐ a e b
- e. ☐ b e c

5. Para que a oração de um cristão seja aceitável a Deus, ele deve permanecer em Cristo.

T. ☐ F. ☐

Lição 10

Ceia do Senhor - Recordando Cristo

"E ele {Jesus} disse-lhes: 'Tenho desejado muito comer convosco esta Páscoa, antes de padecer (crucificação)'" (Lucas 22:17).

Enquanto os filhos de Israel ainda estavam escravizados pelos egípcios, a Páscoa foi instituída após a nona praga e antes da praga do anjo da morte (v. 1-7). Durante essa festa, os israelitas deveriam sacrificar, antes do crepúsculo, um cordeiro sem defeito (v. 5). Deveriam aspergir um pouco do seu sangue nos batentes e na verga da porta. Isso indicava a Deus e ao anjo da morte onde o Seu povo estava (v. 13). O cordeiro deveria ser assado e comido (Êxodo 12). Portanto, a Páscoa judaica era um cordeiro a ser comido todos os anos no dia 14 do primeiro mês, em memória de Deus os ter libertado da morte de seus primogênitos e da escravidão egípcia (Números 9).

A Última Páscoa de Jesus

"E, chegada a hora, Jesus assentou-se, e os apóstolos estavam com ele. E disse-lhes: Tenho desejado muito comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento; porque eu vos digo que irei...

Não a comam [a Páscoa], até que ela [a Páscoa] se cumpra no reino de Deus" (Lucas 22:14-15). 16).

"Ao cair da tarde [hora da refeição da Páscoa], ele (Jesus) reclinou-se à mesa com os doze."

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Tomem e comam; isto é o meu corpo". Em seguida, tomou o cálice e, tendo dado graças, ofereceu-o a eles, dizendo: "Bebam dele todos vocês, pois isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo com vocês no Reino de meu Pai". Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras" (Mateus 26:20... 25-30). Então, alguns versículos depois, Jesus afirmou: "...

"A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal; fica aqui e vigia comigo." Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: "Meu Pai, se possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres" (Mateus 26:38-39).

O pedido de Jesus para que o cálice fosse afastado não se referia ao pão, ao recipiente ou ao seu conteúdo. Foi a Sua morte sacrificial por crucificação, o Seu cálice de sofrimento. Quando nos lembramos do cálice que Jesus desejou que fosse afastado, recordamos, damos graças e louvamos a Deus pelo sacrifício de sangue de Cristo, necessário para a remissão dos nossos pecados. O ato de Jesus de se oferecer como o único sacrifício.

que poderia remover o pecado. Também estabeleceu a Nova Aliança, razão pela qual Seu sofrimento e sacrifício não puderam ser removidos. A seguir, uma comparação entre a Antiga e a Nova Aliança.

	<u>Antiga Aliança</u>	<u>Nova Aliança</u>
Sacrifício	Cordeiro sem mácula, Jesus - sem pecado	
Remoção de	Controle dos egípcios	Controle de Satanás
Livre de	Escravidão física	Escravidão Espiritual
Terra Prometida	Canaã - físico	Céu - espiritual
Ira contra	faraó	Diabo
O sangue identifica	israelitas	Aqueles que estão em Cristo

Marcos 14:23-26 "E, tomando um cálice, e havendo dado graças, deu-lho, e todos beberam dele. E disse-lhes: Este é o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos. Em verdade vos digo que, de agora em diante, não beberei do fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo no reino de Deus. E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras."

Lucas 22:17-24 "E, tomando um cálice, deu graças e disse: 'Tomem este cálice e repartam-no entre vocês. Porque eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei do fruto da videira até que venha o Reino de Deus.' E, tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles, dizendo: 'Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.' Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: 'Este cálice, que é derramado por vocês, é a nova aliança no meu sangue.'"

1 Coríntios 10:16-18 "O cálice da bênção que abençoamos [abençoa sem pedir a Deus que abençoe], não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos do mesmo pão. Considerem os israelitas: não são os que comem dos sacrifícios participantes do altar?"

Em 1 Coríntios 11:25, Paulo inclui outra declaração: "Porque, todas as vezes que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor [sacrifício expiatório, oferta pelo pecado, crucificação] até que ele venha."

Toda vez que alguém participa da Ceia do Senhor, deve se concentrar em Cristo e em Seu sacrifício expiatório: "Lembra-te de Mim!"

- O pão representa Jesus, que, como Deus, veio à Terra para viver entre nós em um corpo de carne. não é um fantasma.
- O fruto da videira, o conteúdo do cálice, representa o sangue de Jesus que inaugurou na Nova Aliança, por meio de Seu sacrifício expiatório – a oferta pelo pecado.

Questões

1. O que Jesus pediu que fosse removido?

um. ____ Uma xícara física

b. ____ O cálice da crucificação, o cálice do sofrimento.

- c. ____ Conteúdo da xícara
2. "Proclamai a morte do Senhor" significa sacrifício de sangue, oferta pelo pecado, crucificação.
T. ____ F. ____
3. Os cristãos devem lembrar-se da oferta pelo pecado de Cristo (sacrifício expiatório) somente no domingo, quando Eles participam da Ceia do Senhor.
T. ____ F. ____
4. O pão representa Deus em um corpo humano, sendo tentado e sofrendo como homem.
T. ____ F. ____
5. O fruto da videira representa o derramamento do sangue físico de Jesus, o sacrifício expiatório exigido como oferta pelo pecado para a vida eterna.
T. ____ F. ____

Lição 11

Dando

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna, e não pereça na destruição" (João 3:16). Parece haver uma correlação direta entre amor e generosidade.

Em Cristo, devemos aprender a amar e a comunicar esse amor através da doação – compartilhando aquilo que Deus nos confiou.

"Agora, irmãos, queremos que vocês saibam da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. Em meio à mais severa provação, **a alegria transbordante** [a esperança da vida eterna] **e a extrema pobreza delas resultaram em rica generosidade.** Pois dou testemunho de que eles deram tudo o que podiam e até além do que podiam. Por iniciativa própria, suplicaram-nos com insistência o privilégio de participar deste serviço aos santos" (2 Coríntios 8:1-7).

"Portanto, se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente" (1 Timóteo 5:8).

Atitude

O amor de alguém por Deus se expressa no cuidado com os necessitados. "A religião [*threeskeía* – *atividade externa*] que Deus, o Pai, aceita como pura e imaculada é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se da corrupção do mundo" (Tiago 1:27).

Uma pessoa gananciosa ama a si mesma mais do que a Deus ou aos outros.

"Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro.

Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" (Mateus 6:24).

"Ainda que eu **distribua** todos os meus bens para sustento dos pobres e **entregue** o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará." [Não ofereci meu ser espiritual a Deus, pois minha oferta foi por dever ou obrigação.] (1 Coríntios 13:3).

“Ordene aos ricos deste mundo que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus” (1 Timóteo 6:17-19). Em Marcos 10:17-21, lemos sobre um homem rico que cumpria a Lei, mas não estava disposto a compartilhar com os necessitados. Não se conquista a vida eterna apenas cumprindo a letra da lei. O desejo que agrada a Deus é praticar o bem, viver em santidade e confiar em Deus. O homem rico acumulou sua riqueza na terra, em vez de no céu.

A generosidade para com os necessitados é como um tesouro acumulado no céu. Sejam ricos ou pobres, aqueles que estão em Cristo acumulam tesouros no céu praticando o bem e ajudando os outros material e espiritualmente. O que importa não é a quantidade armazenada, mas a atitude do coração na generosidade de doar de si mesmo e dos bens materiais disponíveis.

“Cuidado para não praticarem as suas boas obras diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão recompensa do Pai celestial” (Mateus 6:1-4).

“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! **Vocês dão o dízimo** das especiarias — hortelã, endro e cominho —, mas negligenciam **os** preceitos mais importantes da Lei: **a justiça, a misericórdia e a fidelidade.** Vocês devem praticar estas coisas, sem negligenciar aquelas.”
(Mateus 23:23-24).

“Ora, um homem chamado Ananias, juntamente com sua mulher Safira, vendeu também uma propriedade. Com o pleno conhecimento de sua mulher, reteve **parte do dinheiro para si**, mas trouxe o restante e o depositou aos pés dos apóstolos” (Atos 5:1-2). Não se trata de não terem dado todo o dinheiro da venda, mas sim da atitude deles ao fazê-lo, desejando o elogio dos homens.

Ganância e Egoísmo

A ganância é o foco no egoísmo – nos meus bens, no meu tempo e nos meus desejos.

“Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, lascívia, desejos maus e **ganância**, que é idolatria. Por causa dessas coisas, vem a ira de Deus.”
(Colossenses 3:5-6)

E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e alega-te. Mas Deus lhe disse: Insensato! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? (Lucas 12:19-20)

“Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na abundância dos seus bens” (Lucas 12:15).

“Mas a piedade com contentamento é grande ganho. Porque nada trouxemos para este mundo, e nada podemos levar dele. Por isso, tendo o que comer e com que nos vestir, estejamos com isso contentes.”

Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam os homens à ruína e à destruição. Porque o **amor ao dinheiro** é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos” (1 Timóteo 6:6-10).

“ Não **acumulem para vocês tesouros na terra**, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Mas **acumulem para vocês tesouros no céu**, [atos de serviço aos outros], onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (Mateus 6:19-21).

A parábola frequentemente referida como a do rico e Lázaro (Lucas 16:19-31) retrata vividamente a situação daqueles que usam os recursos de Deus em benefício próprio, sem se importarem com a situação daqueles com quem convivem regularmente. A menos que alguém mude e comece a usar seus recursos para o benefício de Deus, certamente será expulso da presença de Deus.

“Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: **'Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!'**” (Marcos 10:23)! A riqueza não é o problema. O problema é confiar na própria riqueza para alcançar a salvação e a vida eterna, em vez de confiar em Deus.

Generoso em bens materiais

“Lembrem-se disto: [Paulo escrevendo aos cristãos de Coríntios] Quem semeia pouco, pouco colherá; quem semeia em abundância, em abundância colherá. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação (dever ou má vontade), pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vocês toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que precisam, vocês transbordem em toda boa obra. Como está escrito: 'Distribuiu generosamente aos pobres; a sua justiça permanece para sempre'.”

Paulo, escrevendo aos cristãos, afirma: “Aquele que roubava não roube mais; antes **trabalhe, fazendo com as próprias mãos algo de útil, para que tenha o que repartir com os necessitados**” (Efésios 4:28).

Generosos em nosso intelecto

Não aceite cegamente o que lhe foi ensinado. Examine as Escrituras pessoalmente, converse com outros cristãos e busque uma compreensão mais clara da Sua vontade. Experimente tudo por si mesmo, em vez de confiar e aceitar a crença ou opinião de um amigo, professor, pregador ou pastor de confiança. Aceite os mandamentos de Cristo e deposite sua confiança Nele por meio da obediência. Se alguém não se esforça para compreender, como poderá mudar?

Generosos em nossa influência

Sua influência é medida pelo que os outros pensam ou dizem sobre você. A mordomia cristã exige que a influência de alguém glorifique a Deus e seja usada para **garantir que a justiça e a misericórdia sejam aplicadas aos pobres**.

Generoso com o Seu Evangelho

“E ele lhes disse: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16:15-16).

Deus confiou aos que estão em Cristo o Seu bem mais precioso e importante. Ele não fez outros planos para comunicar a Sua mensagem de reconciliação do Evangelho. Ele espera que façamos a Sua vontade; se não o fizermos, outra pessoa o fará. Eles receberão a Sua recompensa; nós não. A questão é: "Estamos fazendo a Sua vontade ou estamos deixando que outra pessoa a faça por nós?"

Generosos com o nosso tempo

O uso correto do nosso tempo envolve dedicar tempo a nós mesmos, à família, aos necessitados, aos estudos e a levar o evangelho ao mundo para suprir suas necessidades espirituais. Além de contribuir financeiramente para ajudar a cobrir os custos, você pode participar de:

- a. Estudos bíblicos individuais
- b. Levar as pessoas até um professor
- c. Distribuir e avaliar cursos bíblicos por correspondência.
- d. Elaborar lições escritas e. Incentivar outros em seu ministério

Responsabilidade pessoal ao doar

Sou responsável por fazer a Sua vontade? Claro que a resposta é óbvia: um sonoro SIM, eu sou pessoalmente responsável!

Não serão apenas os fiéis seguidores de Cristo, mas todos serão chamados a prestar contas.

'Tão certo como eu vivo', diz o Senhor, 'todo joelho se dobrará diante de mim; toda língua confessará a mim mesmo.' Deus.' Assim, **cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus**" (Romanos 14:11-12).

Dar é uma resposta do coração, proporcional à prosperidade recebida. Não é uma "obrigação legal" como o dízimo.

Um cristão deve estar atento a tudo que influencia suas ofertas, seja para o bem ou para o mal. Suas ações e palavras devem glorificar a Deus; caso contrário, glorificam o diabo e sua causa. Cada um é pessoalmente responsável por suas ofertas e pela sua mordomia!

Doações inaceitáveis

- Não usar os recursos que Deus providenciou para fazer a Sua vontade.
- Dar por obrigação, e não por vontade própria.

Jesus se referiu àqueles que davam por obrigação como hipócritas. Eles se concentravam em cumprir a ordem e negligenciavam as coisas mais importantes da vida.

Justiça, misericórdia e fidelidade • Dar

para ser reconhecido pelos homens

- Doação sem sentido e manchada pelo pecado

Muitos anos antes, em Isaías 1:10-17, Deus declarou: "Não tragam mais ofertas sem sentido; ...

Não tolero celebrações manchadas pelo pecado! ... Lavem-se! Purifiquem-se!

Afasta da minha vista as tuas más ações. Deixa de pecar! Aprende a fazer o que é certo!

Promova a justiça! Dê aos oprimidos motivos para celebrar! Defenda a causa dos órfãos! Defenda os direitos das viúvas!

Questões

1. Por que um cristão deveria dar?

- um. ☐ É uma ordem que deve ser obedecida.
b. ☐ Por amor a Deus e ao homem.

2. Quanto um cristão deve doar?

- um. ☐ Dez por cento, o dízimo
b. ☐ Até doer
c. ☐ Como alguém prosperou

3. A ganância consiste em focar-se em si mesmo e na satisfação dos próprios desejos, em vez de focar na satisfação dos outros.

Aqueles que têm necessidades físicas e espirituais.

T. ☐ F. ☐

4. Quem são aqueles que prestarão contas das coisas feitas ou deixadas de fazer enquanto estiverem aqui?
terra?

- um. ☐ Pecadores
b. ☐ cristãos
c. ☐ Toda a humanidade

5. O que é considerado doação inaceitável?

- um. ☐ Dar porque é um mandamento
b. ☐ Dar para receber reconhecimento pessoal
c. ☐ Dar com pecado imperdoável
d. ☐ Todas as opções acima

Disciplina na Igreja

Lição 12

Os cristãos estão em comunhão com Cristo e devem estar com todos os outros que estão em Cristo. São iguais no amor de Deus, na salvação e em todos os benefícios derivados de estar em Cristo. Contudo, sendo humanos, todos diferem em habilidades, intelecto, conhecimento, sabedoria e maturidade, tanto no mundo físico quanto no espiritual. Portanto, haverá conflitos de diferentes graus que precisarão ser resolvidos.

Também haverá diferenças na compreensão e na interpretação pessoal das escrituras.

Alguns podem tentar impor sua interpretação aos outros como condição para a comunhão, o que é contrário às instruções de Paulo em 1 Coríntios 8. Além disso, haverá aqueles que ensinarão crenças que são estranhas à Bíblia.

O propósito da ação disciplinar congregacional é trazer de volta o cristão que se desviou e não vive mais uma vida que agrada a Deus. Visa prevenir a perda da alma, evitar a contaminação do Corpo de Cristo e demonstrar o amor, a justiça e a misericórdia de Deus ao mundo.

A disciplina nunca deve se basear em alguma interpretação pessoal que se exija ser aceita por todos para que se possa conviver em comunhão.

Hebreus 12:5-7 – “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem desanime quando for repreendido por ele. Pois o Senhor disciplina a quem ama e castiga todo filho a quem aceita.” O que vocês suportam os disciplina; Deus os trata como filhos. Há algum filho a quem o pai não disciplina?

2 Timóteo 3:16-17 – “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.”

Hebreus 12:11 – “No momento, toda disciplina (castigo) parece dolorosa [não necessariamente dor física] em vez de prazerosa, mas depois produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.”

Eféios 6:4 – “Pais, não irrite seus filhos; antes, criem-nos na disciplina e na instrução do Senhor.”

A Palavra inspirada nos instrui sobre os passos necessários para manter a fidelidade, a unidade e a comunhão com Deus e com o próximo:

1. Os cristãos que pecarem contra você ou contra Deus devem ser abordados por seus irmãos cristãos para explicar por que suas ações são pecaminosas para que eles possam se arrepender.
2. A disciplina deve começar imediatamente, não amanhã, não na próxima semana, não no próximo mês, nem nunca. próximo ano.
3. A disciplina deve ser consistente e continuar até que ocorra o arrependimento ou até que todas as oportunidades para o arrependimento se esgotem.
4. A disciplina nunca deve ser aplicada com base em boatos. É por isso que as partes envolvidas devem primeiro tentar chegar a um acordo. Elas conhecem os fatos, mas podem interpretá-los de maneiras diferentes.
5. A disciplina deve ser aplicada a ricos e pobres, homens e mulheres, idosos e jovens.
Sem parcialidade.
6. O amor deve sempre vir em primeiro lugar.

Disciplina pela Congregação Local

O método mais eficaz para treinar/instruir e promover mudanças é o método individualizado.

“Se teu irmão pecar contra ti, **vai e repreende** -o entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste teu irmão” (Mateus 18:15).

Quando a conversa individual não produz mudanças, outras pessoas precisam se envolver. Alguns, talvez dois ou três, cristãos respeitados pelo ofensor e por toda a congregação devem ir com você até a pessoa ofendida, e não seu amigo que sempre concorda com você, para discutir a situação dela (Mateus 18:16).

“Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trazer de volta, saibam que quem trazer um pecador de volta do seu erro salvará a alma dele da morte e cobrirá uma multidão de pecados” (Tiago 5:19-29).

“Acima de tudo, tenham amor sincero uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados” (1 Pedro 4:8).

O povo de Deus deve corrigir seus irmãos, às vezes, com o que pode parecer uma punição extrema. **“Purifiquem** (limpem) o fermento velho” (V. 7) “não se **associem** com

Qualquer um que se intitule irmão, se for culpado de pecado (v. 11). Toda a congregação, os reunidos, precisam confrontá-lo pessoalmente, não por carta, e-mail ou mensagem de texto.

mensagem, tweet, telefonema ou anúncio público. Não é problema dos presbíteros, é problema de toda a congregação e todos devem estar envolvidos (1 Coríntios 5 e Mateus 18:17).

O que significa não se associar ou não manter companhia? Significa evitar, não falar, não ajudar, proibir de se reunir, não comer ou dormir com a família e cessar a convivência íntima? O propósito da disciplina é provocar uma mudança de comportamento em direção à reconciliação com os irmãos e com Deus. Nenhuma associação de qualquer tipo impede a comunicação, frustrando assim o propósito da ação disciplinar. Interromper toda convivência íntima, como, por exemplo, não participar da refeição comunitária, da refeição ágape, quando a Ceia do Senhor era celebrada, é a ação pretendida.

Sucesso da ação disciplinar

Como mencionado anteriormente, o propósito da disciplina é produzir uma mudança na prática do pecado e promover a reconciliação com Deus. A ação da assembleia após o arrependimento é crucial. Releia a admoestação de Paulo: “Mas, se alguém causou tristeza, não foi a mim que causou tristeza. Em certa medida — e não quero enfatizar muito isso —, isso afetou a todos vocês. Essa punição imposta pela maioria já é suficiente para tal homem. Portanto, perdoem-no e consolem-no, para que ele não se afogue em sua tristeza excessiva. Por isso, peço que o assegurem do amor de vocês” (2 Coríntios 2:5-8). O amor o impedirá de se sentir um cristão de segunda classe. Ele é um servo que retorna. Seu Senhor quer que ele seja um obreiro no reino. Todos os outros cristãos devem encorajá-lo e ajudá-lo a se tornar um servo fiel e produtivo de Deus. Se o irmão reconciliado e arrependido não for autorizado a funcionar no Corpo de Cristo, o Corpo fica prejudicado e não unido.

pecado intencional

Existe alguma diferença entre a prática do pecado e o pecado intencional? É impossível para alguém que pratica qualquer um dos dois ser restaurado a Deus? Hebreus 10:26: "Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados."

João 8:34 “Jesus respondeu: ‘Digo-lhes a verdade: Todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.’”

Ceder à tentação torna alguém escravo, ou é a prática do pecado que determina o seu estado? Não é ceder, mas sim a prática do pecado, o desejo de continuar pecando e a recusa em mudar, que produz a escravidão ao pecado. É um estilo de vida. Portanto, mesmo estando reunido com os santos, o pecador impenitente deve ser isolado durante a refeição comunitária (a refeição do amor ou a festa do amor), o ato de comer da mesa do Senhor, um gesto que o lembra do sacrifício de sangue de Cristo, oferecido para o seu perdão.

Questões

1. O propósito da disciplina na igreja é trazer um irmão de volta à reconciliação com Deus.
T. ____ F. ____
2. Quando um irmão peca contra você, qual é o processo inicial para restaurar o relacionamento de vocês?
 - a. ____ Leve seus amigos e confronte-o.
 - b. ____ Diga isso aos anciãos da congregação.
 - c. ____ Avise toda a igreja para que possam se retirar da comunhão.
 - d. ____ Vá até ele e converse sobre o problema com calma.

3. Não manter contato com um irmão pecador que se recusa a arrepender-se significa não ter nenhum tipo de contato com ele.

T. ____ F. ____

4. Que ação deve tomar um cristão quando um irmão que abandonou a Deus se arrepende e devoluções?

um. ____ Acolha-o, mas limite suas funções. Acolha-

b. ____ o, mas tenha pouca comunhão com ele.

c. ____ Acolha-o e incentive-o a encontrar alguma função para ele dentro do Corpo.

5. Que sacrifício está disponível para um cristão que continua pecando deliberadamente?

um. ____ Cristo

b. ____ Nenhum

UMA ANÁLISE DA ADORAÇÃO BÍBLICA

5

O termo "adoração" é frequentemente usado de forma imprecisa, sendo aplicado a uma variedade de situações e carregando diversas conotações. Talvez a adoração tenha sido inadvertidamente definida pelo uso clássico da palavra e por certas formas ritualísticas de atividades religiosas. É necessário que as pessoas estejam cientes do conceito bíblico de adoração, de suas liberdades e de suas possíveis formas de expressão.

Historicamente, sabe-se que os homens confiam nas estrelas, prestam homenagem a figuras celestiais imaginárias, oferecem presentes ao sol e reconhecem certos elementos poderosos da natureza.

Os judeus têm seu Jeová, os cristãos seu Cristo, os budistas seu Buda, os muçulmanos seu Alá. Em todos os casos, o comportamento das pessoas é parcialmente explicado em termos de homenagem, respeito, honra, servidão e submissão.

Diversas passagens das Escrituras serão consideradas para determinar como Deus se revelou a respeito da adoração aceitável. Primeiramente, faremos uma revisão do Antigo Testamento, seguida pela análise do livro "O Coração do Homem" e, por fim, uma revisão das referências do Novo Testamento. Este estudo será concluído com um resumo, da melhor forma possível, do significado da adoração conforme reconhecido por Deus.

Revisão do Antigo Testamento

A compreensão dos elementos da adoração no Antigo Testamento será obtida através do estudo de diversas personagens proeminentes. As personalidades que serão consideradas em detalhes a seguir incluem: Caim e Abel, Noé, Abrão, Moisés e Arão, Davi, Ezequias e Ana.

As ofertas singulares de Caim e Abel sugerem fortemente atos de adoração, mesmo que Caim tenha aprendido que sua oferta não era bem vista pelo Senhor. A oferta de Abel foi aceita. A oferta de Caim foi rejeitada. A partir do relato de Gênesis, o leitor é levado a refletir se os elementos envolvidos eram não autorizados ou se algo mais, como a atitude ou o caráter pessoal de Caim, impediu que sua oferta fosse aceita (Gênesis 4:3-7). O apóstolo Paulo comentou sobre esse evento em Hebreus 11, onde afirmou que, **por causa da fé, o sacrifício de Abel foi melhor do que o de Caim.**

¹ O autor de "An Analysis of Biblical Worship - Old Testament Review" deseja permanecer anônimo.

A respeito de Noé, Gênesis 6-10 afirma que ele encontrou graça aos olhos do Senhor e que foi obediente a tudo o que o Senhor lhe ordenou. Ao sair da arca, Noé construiu um altar a Deus e ofereceu-Lhe holocaustos. O autor de Gênesis diz que o Senhor percebeu essas ofertas de maneira favorável e, como resultado, estabeleceu a aliança do arco-íris.

Abrão também ofereceu holocaustos ao Senhor. A oferta de seu filho Isaque em Gênesis 22 foi algo especial. Abrão recebeu instruções específicas e as obedeceu. O que nos interessa, porém, é que Abrão definiu suas ações para com Isaque como adoração.

Antes de prosseguir, observe que, nos exemplos citados acima, **o culto continha os elementos de obediência, apresentação de ofertas, atos especiais de homenagem e fé.**

A história do povo judeu e seu grande êxodo da terra do Egito sob a liderança de Moisés e Arão é encontrada no livro de Êxodo. O leitor é apresentado à Festa de

Pães Ázimos e a Páscoa. Moisés ensinou ao povo: "Este evento será um estatuto perpétuo para vocês e para os seus filhos". Nos anos seguintes, o rito da Páscoa passou a ser explicado como um "sacrifício pascal" ao Senhor; uma oferta que fazia referência ao sacrifício pascal original. As Escrituras dizem: "E o povo prostrou-se e adorou" (Êxodo 12:27).

Moisés recebeu do Senhor uma série de mandamentos que serviriam de base para a lei civil e religiosa judaica. Entre os renomados Dez Mandamentos estava o seguinte: "Não adorarás outros deuses" (Êxodo 20). Este mandamento refletia o intenso zelo do Senhor pela atenção, servidão e homenagem prestadas a deuses e ídolos de qualquer semelhança. A conclusão aqui é que **o Senhor equiparava servidão e devoção à adoração**. Essa conclusão é ainda reforçada nos eventos de Êxodo 32:8, onde, nas palavras do Senhor: "Fizeram para si um bezerro de ouro, e o adoraram, e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram (declararam): Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito."

Em Êxodo 34, Moisés é encontrado em comunhão com o Senhor e "prostrando-se em adoração". Nesse caso, **a adoração incluía uma súplica em oração** ao Senhor em favor da nação israelita, acompanhada **de um sentimento de humildade**. Êxodo 34 também contém a Lei da Aliança, cuja observância envolvia adoração.

Outros aspectos da adoração são apresentados em Êxodo 35:21. O povo foi instruído a contribuir com ofertas e trabalho para a construção de um santuário. "E todos aqueles cujo coração os impeliu, e todos aqueles cujo espírito os inspirou, vieram e trouxeram a oferta do Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas." **A ênfase aqui está no envolvimento espiritual e em um coração receptivo.**

Ao longo da trajetória de Moisés, ele exortou seu povo a obedecer às leis, aos estatutos, aos mandamentos e às ordenanças do Senhor. A obediência, juntamente com a oração, o serviço, a devoção, a submissão demonstrada, as ofertas, as atividades ritualísticas e o despertar de corações e espíritos, podem ser identificados no âmbito da adoração. As referências acima ilustram ainda mais esses aspectos.

Elementos de adoração, tanto formais quanto informais. Em seu resumo registrado em Deuteronômio 30, Moisés apresenta um contraste muito pertinente à adoração: vida com bênçãos ou morte com maldições. Em outras palavras, **a adoração era retratada como algo contínuo e focado em um modo de vida.**

Outros exemplos de adoração são abundantes no Antigo Testamento. Basta considerar as palavras de Davi, Salomão, Daniel e muitos outros para constatar esse fato. Citaremos apenas mais algumas passagens do Antigo Testamento em nossa tentativa de compreender a história da adoração nessa época.

No Salmo 2:11, Davi instruiu o povo a **adorar com reverência** e a se alegrar com tremor.

Em uma oração registrada no Salmo 86, Davi diz **que glorificar o nome de Deus** é adorá-Lo. Davi exortou o povo a louvar o Senhor no Salmo 95: "Venham, cantemos com alegria ao Senhor; ... Apresentemo-nos diante dele com ações de graças; cantemos louvores a ele com salmos... Venham, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, nosso Criador."

Muitos dos reis de Israel depois de Davi e Salomão não agiram corretamente aos olhos do Senhor. Eles ignoraram o livro da lei do Senhor dado por Moisés. Houve, no entanto, dois reis que tentaram restaurar os caminhos do Senhor. Eles derrubaram os ídolos que estavam nos lugares altos e ensinaram o povo a se consagrar diante do Senhor. O rei Ezequias e o rei Josias se destacam por sua dedicação a Deus e por renovarem a adoração correta, especialmente em referência à adoração da Páscoa. II Crônicas 29 descreve as ações do rei Ezequias a respeito disso.

para restaurar a ordenança da Páscoa. Nessa ocasião, o culto pascal incluía: holocaustos, cânticos acompanhados por trombetas (isto é, com os instrumentos de Davi), cânticos de um coro enquanto a assembleia adorava, demonstrações de humildade — prostrando-se — e cânticos de louvor e alegria. As experiências do Rei Josias são encontradas em 2 Crônicas 34 e 35. O versículo 31 do capítulo 34 registra a aliança que o Rei Josias fez com o Senhor: **"Guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma".**

O capítulo 1 de 1 Samuel descreve uma comovente história sobre Ana. Seu ventre estava fechado, e ela suplicou ao Senhor que olhasse para sua aflição e se lembrasse dela. **A adoração de Ana consistia em sacrifício, oração intensa e um voto.** Ela disse: "Derramei a minha alma perante o Senhor" (1 Samuel 1:15). A Bíblia diz que o Senhor se lembrou dela e ela se lembrou de seu voto de entregar o filho (Samuel) ao Senhor.

Em todos os exemplos acima, certas características são reveladas e constituem uma estrutura de adoração ao Senhor dentro dos limites do Antigo Testamento.

Em resumo, os seguintes elementos são observáveis:

- Obediência (a comandos específicos e genéricos)
- Apresentação das ofertas
- Atos especiais de homenagem
- Comunicação (diretamente e por meio da oração)

- Ritual (o exemplo específico citado foi a comemoração da Páscoa judaica)
- Servidão e devoção
- Contribuições (doações e trabalho)
- Envolvimento espiritual
- Reverência
- Glória do nome de Deus
- Canções acompanhadas por trompetes
- Canções de coro, canções de louvor e alegria
- Humildade
- Votos

Esses elementos foram moldados em aspectos formais e informais e identificados como adoração. As porções formais encontravam-se em atividades ritualísticas ordenadas pelo Senhor, como a oferta de holocaustos em altares e a observância das regulamentações relativas à primeira aliança. Paulo comenta em Hebreus 9:1 sobre as formalidades da primeira aliança: "a primeira aliança foi a primeira".

A aliança continha regulamentos sobre o culto divino e o santuário terrestre" e, no versículo 9, "**segundo os quais se oferecem dons e sacrifícios que não podem aperfeiçoar a consciência do adorador**". A parte informal **refletia-se no envolvimento do coração em conduzir uma vida agradável ao Senhor**. Moisés apresentou a atitude mental correta: "Coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolham, pois, a vida, para que vocês e os seus descendentes vivam, amando o Senhor, o seu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-se a ele".

(Deuteronômio 30:19-20). Adorar é viver; caso contrário, é morrer.

O Coração do Homem

Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e domine ele sobre toda a terra... Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou" (Gênesis 1:26-27).

7 NVI). O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivente (*nephesh*) [alma – KJV e ASV] (Gênesis 2:7 NVI).

Assim, a criação de Deus chamada homem, 'Adão', tornou-se um ser vivente - uma criação que possui emoções, desejos, sentimentos, mente, alma e a capacidade de governar, dominar e tomar decisões.

Deus se referiu a Davi como um homem segundo o meu coração (Atos 13:22).

Quando questionado pelos fariseus sobre o maior mandamento, Jesus respondeu: "'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração [*lebab* (AT) *kardia* (NT)] e de toda a sua alma [*nephesh* (AT); _____ *psuche* (NT)] e com toda a tua mente' [*me`od* (AT) *dianoia* (NT) força ou poder] {citado de Deuteronômio 6:5}. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo' {citado de Levítico 19:18}. Toda a Lei e os Profetas se fundamentam nesses dois mandamentos" (Mateus 22:37-40).

Paulo, ao se referir à pregação, afirmou: "Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz: 'Senhor, *quem creu em nossa mensagem?*' De sorte que a fé vem por ouvir, e ouvir pela palavra de Deus. Mas eu pergunto: porventura não ouviram? Sim, certamente: '*A sua voz ressoou por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo*'" (Romanos 10:16-18).

Em um sentido em que ouvir pode incluir ler, visto que a informação é transmitida do escritor para o leitor, da mesma forma que na fala, ouvir inclui receber informações, seja auditivamente ou visualmente. Mas a fé envolve mais do que ouvir ou ler, como ficou evidente acima.

Portanto, crer com fé e ouvir requer mais do que adquirir conhecimento e entendimento. De fato, **para gerar uma fé verdadeira, algo precisa ocorrer no coração** (e não no corpo) **que provoque algum tipo de ação**. “De fato, quando os gentios, que não têm a lei, **praticam** naturalmente as coisas que a lei exige, como justiça, misericórdia, humildade e fidelidade, eles são lei para si mesmos, embora não tenham a lei. Pois mostram que as exigências da lei estão escritas em seus corações, e suas consciências também testemunham, sendo seus pensamentos ora acusadores, ora defensores” (Romanos 2:14-16).

Então, o que é o coração do homem? É a sua mente, o seu intelecto, o seu processo de pensamento, a sede das emoções, o seu eu interior, a sua consciência, a sua alma ou o cérebro humano (o processador central com a sua grande capacidade de armazenamento interno, possivelmente semelhante a um computador)?

No Novo Dicionário Bíblico, encontramos a seguinte descrição e definição de “coração”. No Antigo Testamento, as palavras hebraicas *lyb* e *lybyb* são usadas com vários sentidos.

- a. Físico ou figurativo ('em meio a'; 29 vezes).
- b. Personalidade, vida interior ou caráter em geral (257 vezes, por exemplo, Êxodo 9:14; 1 Samuel 16:7; Gênesis 20:5).
- c. Estados emocionais de consciência, encontrados na mais ampla gama (166 vezes); embriaguez (1 Sm 25:36); alegria ou tristeza (Jz 18:20; 1 Sm 1:8); ansiedade (1 Sm 4:13); coragem e medo (Gn 42:28); amor (2 Sm 14:1).
- d. Atividades intelectuais (204 vezes); atenção (Êxodo 7:23); reflexão (Dt 7:17); memória (Dt 4:9); entendimento (1 Reis 3:9); habilidade técnica (Êxodo 28:3) (os dois últimos = 'mente' na RSV).
- e. Vontade ou propósito (195 vezes; 1 Sm 2:35), sendo este um dos usos mais característicos do termo. (H. Wheeler Robinson)

No Novo Testamento, usa-se a palavra grega *kardia*. “Ele (o coração) não perde totalmente sua referência física, pois é feito de 'carne' (2 Coríntios 3:3), mas é a sede da vontade (*por exemplo*, Marcos 3:5), do intelecto (*por exemplo*, Marcos 2:6, 8) e dos sentimentos (*por exemplo*, Lucas 24:32). Isso significa que 'coração' é o termo do Novo Testamento que mais se aproxima de significar a 'pessoa' em sua totalidade ” {o homem por inteiro –} (C. Ryder Smith).

“Os hebreus pensavam em termos de experiência subjetiva, em vez de observação científica objetiva, evitando assim o erro moderno da compartimentalização excessiva. Era essencialmente o homem em sua totalidade, com todos os seus atributos físicos, intelectuais e psicológicos, que o hebreu considerava, e o coração era concebido como o centro governante de todos eles. É o coração que faz do homem, ou do animal, o que ele é, e governa todas as suas ações (Pr.

4:23). Caráter, personalidade, vontade e mente são termos modernos que refletem algo do significado de 'coração' em seu uso bíblico.

“O Senhor conhece o coração de cada um e não se deixa enganar pela aparência exterior (1 Samuel 16:7), mas uma oração digna é, no entanto, que Ele sonde e conheça o coração (Salmo 139:23), e

purificá-lo (Salmo 51:10). Um 'novo coração' deve ser o objetivo dos ímpios (Ezequiel 18:31), e isso significa que a lei de Deus precisa deixar de ser meramente externa e se tornar 'escrita no coração', purificando-o (Jeremias 31:33).

“Assim, o coração, a fonte de todos os desejos, deve ser guardado (Pv 4:23), e o professor visa conquistar o coração do seu aluno para o caminho certo (Pv 23:26).

“Só os puros de coração verão a Deus (Mt 5:8), e é através da habitação de Cristo no coração pela fé que os santos podem compreender o amor de Deus (Ef 3:17)” (NOVO DICIONÁRIO BÍBLICO). _____
Inter-varsity Press, Tyndale House Publishers, Inc.).

O cérebro humano é o centro de controle de toda a atividade humana. Todas as suas funções, em conjunto, constituem o ser humano em sua totalidade, a pessoa.

- a. A seção física que processa todos os dados e informações relacionados aos sinais vitais do corpo. funcionamento.
- b. A parte mental parece ser a parte do cérebro que recebe fatos e outras informações externas para processamento, análise, classificação, comparação, armazenamento e recuperação, necessários para a tomada de decisões, e poderia ser chamada de seção intelectual.
- c. A seção emocional e espiritual é frequentemente chamada de coração, o homem interior ou sede das emoções. É aqui que encontramos amor, ódio, medo, coragem, confiança, integridade, consciência, caráter e sentimentos. Deve-se notar que a consciência de uma pessoa pode ser moldada para aceitar diversos padrões éticos, seu caráter pode se tornar bom ou mau, e seus sentimentos podem ser baseados em opiniões ou crenças, em vez de conhecimento e fatos.

Conclusão

O coração é a parte do homem criada à imagem de Deus e não necessariamente é totalmente física. O homem pode moldar seu coração para o bem ou para o mal. É no coração que o homem deve adorar.
Jesus afirmou em Lucas 17:20-21:

O reino de Deus não vem com a observação atenta, nem dirão: 'Ei-lo aqui' ou 'Ei-lo ali', porque o reino de Deus está dentro de vocês.

A adoração do homem deve ser genuína e real; em espírito, em verdade, com sentimentos e emoções.

Qualquer atividade realizada apenas “para obedecer” a uma ordem ou para “cumprir” alguma exigência percebida parece ser uma prática ritualística na tentativa de alcançar a salvação. Consulte os Apêndices 1 e 2 do Livro de Apêndices para referências ao coração. [O Coração do Homem não faz parte de Uma Análise da Adoração Bíblica.]

Revisão do Novo Testamento⁶

Existem muitas passagens do Novo Testamento que fazem referência direta a algum aspecto da adoração. Esses aspectos serão considerados inicialmente com o objetivo de identificar elementos ou características que necessariamente definem a adoração. A maioria dessas características será de natureza positiva, mas algumas

⁶ O autor de "An Analysis of Biblical Worship" - New Testament Review deseja permanecer anônimo.

serão derivadas da crítica negativa de vários cenários. Diversos exemplos de adoração negativa são estudados. Por fim, precisamos determinar quais estruturas de adoração, se houver, são evidentes nas escrituras.

Elementos da Adoração no Novo Testamento

Nossa análise da adoração no contexto das escrituras do Antigo Testamento revelou muitos elementos.

Visto que a religião cristã é o cumprimento das profecias do Antigo Testamento e que as Escrituras do Antigo Testamento foram dadas com o propósito de doutrina, para instrução na justiça, como exemplos para nós (1 Coríntios 10 e 2 Timóteo 3:16), devemos antecipar alguma redundância no Novo Testamento na caracterização da adoração. Por outro lado, os judeus reconheciam que a adoração cristã era diferente daquela encontrada na Lei e em suas tradições: "Este homem persuade os homens a adorarem a Deus contrariamente à Lei" (Atos 13:18).

Como exemplo, descobrimos que servir a algo ou a uma personalidade constituía adoração do ponto de vista do Antigo Testamento, seja a ídolos ou ao Senhor. Essa característica também se mantém nos ensinamentos do Novo Testamento. Cristo enfatizou fortemente o serviço direcionado corretamente, como em Mateus 4:10; ou seja, ao repreender Satanás, Cristo citou Deuteronômio 6:13: "Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele **preste culto**". Paulo menciona o serviço em diversos lugares, como em Romanos 12:11: "Não sejam negligentes no zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor". O serviço constitui adoração, mas não exclusivamente. Além disso, nosso serviço pode ser mal direcionado e, como tal, não ser adoração. favorável ao Senhor.

Para que o serviço seja direcionado corretamente, a obediência a mandamentos específicos e genéricos deve ser fundamental na adoração. Cristo experimentou o seguinte: "Embora sendo Filho, aprendeu a obediência por meio do que sofreu" (Hebreus 5:8). Em Colossenses 1:10, Paulo fala da necessidade de "agradá-lo em tudo". Demonstrar humildade é uma característica desejável na adoração.

Encontra-se também no Novo Testamento, como em 1 Coríntios 14:25 — "ele se prostrará com o rosto em terra e adorará a Deus". Esta passagem refere-se a um novo crente que foi convencido e que sente a necessidade de reverência e temor.

Contudo, Cristo introduziu uma nova ênfase na adoração em seu discurso à mulher samaritana, João 4:20-23. Ele desafiou a tradição ao declarar que nem "este monte" (os samaritanos reivindicavam a mesma herança que os judeus; seu monte de adoração provavelmente era o Monte Gerizim, mencionado em Deuteronômio 11:29) nem Jerusalém (onde os judeus se reuniam) eram o local preferido para adoração. Em vez disso, "agora é o tempo em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; pois são esses os adoradores que o Pai procura. Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade". Devemos compreender o que isso significa para termos uma adoração eficaz. Sem dúvida, a ênfase está no espiritual, e não no físico, ou seja, no local de adoração. A verdadeira adoração é genuína, fiel e sincera.

Conformar-se com o que é desejado ou agradável. A adoração espiritual envolve o coração e a alma, aquela parte interior do homem feita à imagem de Deus. Esse conceito representa uma grande mudança de perspectiva; Paulo ensinou à Igreja de Colossos que Cristo pregou a Antiga Lei na cruz.

Outra referência nesse sentido encontra-se em Filipenses 3:3. Paulo afirma que os cristãos adoram a Deus no Espírito e glorificam a Cristo Jesus sem se apoiarem em tradições humanas.

Agora, os cristãos podem avaliar se estão sendo guiados pelo Espírito do Senhor comparando seu comportamento com as características desejáveis identificadas nas Escrituras. Paulo lista uma série de atributos espirituais em suas cartas às igrejas de Roma (capítulos 12 e 13), Galácia (capítulo 5), Éfeso (capítulos 4 a 6) e Colossos (capítulo 3). Essas passagens vão além, apresentando um contraste entre as características da natureza humana inferior e as do homem espiritual.

Os primeiros derivam da luxúria do homem; os últimos, do desejo de andar com Deus. A alegoria introduzida por Paulo na carta aos Gálatas retrata o conflito interior do homem.

O próprio Paulo vivenciou esse conflito interno, conforme Romanos 7.

O caráter cristão é descrito por amor, alegria, paz, paciência [firmeza, resistência, perseverança], bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Todas essas qualidades permitem adorar em Espírito, pois honram o nosso Senhor. Os cristãos devem imitar a Deus, ser misericordiosos, ter um coração compassivo, proferir palavras de edificação e ter autodisciplina.

Romanos 12:1 detalha o ponto final: "...apresentem os seus corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês."

Paulo estava falando de comportamento espiritual, do espírito de adoração, em oposição a um comportamento mundano. Ou seja, a maioria das pessoas apresentava uma norma desfavorável aos olhos do Senhor. Os cristãos devem ter uma norma diferente. **Devem ser separados em um espírito de adoração contínua ao Senhor, que abrange atributos como honra, servidão, obediência, respeito, reverência, humildade**, etc. Devem ser cheios do Espírito, conduzir suas vidas em um nível elevado, comunicando-se como em Efésios 5:19-21: "falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor de todo o vosso coração, dando sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; e sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo".

As duas passagens principais a seguir ampliam esse tema;

- a. "Para que vocês vivam de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus" (Colossenses 1:10).
- b. "Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês, instruindo e aconselhando-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão em seus corações. Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele" (Colossenses 3:16-17).

O ponto principal aqui é que devemos ter Deus entronizado em nossos corações; devemos cultivar traços de personalidade desejáveis, conforme ilustrado pelas Escrituras. Nessas condições, cria-se um ambiente de adoração. Honra, reverência, obediência e amor serão reconhecidos tanto implícita quanto explicitamente.

Outros tipos de culto

Tentou-se identificar corretamente os aspectos da adoração que concentram a atenção em nosso Senhor. Essa adoração tem sido considerada verdadeira e genuína, abrangendo os elementos desejáveis incluídos nas Sagradas Escrituras. No entanto, as Escrituras falam de adoração vã, ignorante, voltada para o diabo e ídolos, voltada para pessoas, anjos e para a estética (natureza). Seus formatos são considerados pelas Escrituras como tendo características de adoração. Esses eventos de adoração são geralmente mencionados em termos negativos e se opõem à verdadeira adoração. Os exemplos a seguir são apresentados para reflexão.

adoração ignorante

O diálogo de Cristo com a mulher samaritana não apenas definiu o aspecto espiritual da verdadeira adoração, mas também a questão da adoração ignorante. Em João 4:27, Jesus afirmou à mulher que a nação samaritana adorava em ignorância. A salvação vinha dos judeus, contudo, as duas nações evitavam o contato direto, em parte devido a conotações étnicas.

A adoração vazia dos samaritanos, conforme identificada por Cristo, possivelmente alude à situação encontrada em 2 Reis 17:27-41. O versículo 41 resume a situação: "Assim, enquanto essas nações (samaritanos) temiam ao Senhor, também serviam aos seus ídolos (colocados nas casas das montanhas); da mesma forma, seus filhos e seus netos, como fizeram seus pais [tradição], assim fazem até hoje." Paradoxalmente, eles temiam ao Senhor, mas adoravam seus ídolos. Pelo menos duas lições estão envolvidas aqui. Primeiro, devemos examinar a veracidade das tradições transmitidas por cada geração. No caso acima, a adoração ignorante e falsa foi fomentada por gerações e gerações. Segundo, os samaritanos, como grupo étnico, eram inaceitáveis para os judeus. Esse ambiente de tensão racial e barreiras talvez tenha impedido os samaritanos de terem uma adoração aceitável.

Precisamos estar atentos ao orgulho de raça, herança, status social e tradição.

Ao falar com os homens de Atenas (Atos 17:22-23), Paulo reconheceu a cultura religiosa deles. Mas também reconheceu a adoração ignorante que praticavam — a um Deus desconhecido. Paulo diferencia entre o formato de adoração deles (isto é, que incorporava ídolos, templos, imagens, arte, prata, pedra, etc.) e a verdadeira adoração. Ele apoia as palavras de Moisés, Davi, Salomão e outros em Atos 17:27-28: "para que buscassem a Deus, se porventura, tateando, o pudessem achar, ainda que não esteja longe de cada um de nós; pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos". A adoração deles era ignorante devido à maneira como tentavam se comunicar e alcançar o Senhor. Contudo, eles tinham uma forma de adoração, pois suas ações envolviam serviço, ofertas e reorganização. Observe que a citação acima sugere um relacionamento contínuo com Deus.

As pessoas adoram.

É bem possível que o culto existisse na Igreja de Corinto. Em 1 Coríntios 1:12, Paulo discute as divisões da congregação com base em personalidades: "cada um de vocês diz: 'Eu sou de Paulo', ou 'Eu sou de Apolo', ou 'Eu sou de Cefas', ou 'Eu sou de Cristo'". Essas divisões podem ter sido resultado de uma congregação composta por diversos grupos étnicos. O ministério de Paulo era voltado principalmente para os gentios, o de Apolo talvez para os gregos, e o de Pedro para os judeus. O perigo residia no fato de que a atenção e a honra estavam sendo direcionadas principalmente aos mestres individuais e não exclusivamente a Cristo. Essa polarização impedia a existência de um ambiente propício à verdadeira adoração.

A lição para nós é simplesmente esta: nossa fé deve estar baseada em Cristo e não em uma personalidade cristã dominante.

Adoração aos Anjos

Paulo menciona a adoração aos anjos em Colossenses 2:18. O versículo 8 deste capítulo também sugere condições de adoração regidas pela natureza (apelo estético), pelas tradições, pelas filosofias dos homens, etc.

Lembre-se de que Colossos esteve exposta à influência dos judeus, gregos e outras culturas.

Adoração Vã

Isaías 29:13 é citado por Cristo (Mateus 15:8-9) ao repreender os fariseus e escribas que invalidavam a palavra de Deus em nome da tradição. Sua resposta foi: "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de preceitos de homens". Cristo classificou essas pessoas como hipócritas. A adoração vã pode ocorrer ao se participar de ritos tradicionais sem consciência da própria motivação; pode ocorrer ao se cumprir certos rituais sem a inerência de um coração justo. Esse conceito é ilustrado por Paulo em 1 Coríntios 11, a respeito da participação na Ceia do Senhor.

A adoração vã também é evidente na carta de Paulo à igreja da Galácia (capítulo 3). Esses cristãos receberam o Espírito Santo pela fé, mas voltaram à Lei e tentaram ser justificados pelas obras da Lei. Essa adoração vã foi resultado de uma fé insuficiente; eles falharam em continuar crescendo em Cristo.

Diabo e adoração de ídolos

Essa adoração é mencionada por João em Apocalipse 9:20: "Mas o restante da humanidade, que não foi morto por essas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos, para não adorar demônios e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar."



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano

thebiblewayonline.com



Curso 1 - A Mensagem de Deus - Como tudo chegou a este ponto? - O Homem Que Era Deus - Cristo - O Mistério de Deus - Mitos sobre Deus - Da Vida à Morte - Homem Mortal - Resgate Planejado - Mensagens dos Evangelhos Curso 2 - Obediência a Cristo - Tempo antes de Cristo - Tempo de Cristo na Terra - Tempo Depois de Cristo - Fim dos Tempos na Terra - Chegou a hora de decidir. - Da morte à vida, passando pela cruz. - Mitos sobre o perdão - Batismo em Cristo Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo - Um reino não feito por mãos humanas. - Servos no Reino - Primeiros Princípios de Cristo - Viúvas e outras pessoas necessitadas - Leite Espiritual - Vivendo em Liberdade - Mito da Miséria - Mensagem das Epístolas - Adore a Deus em espírito e em verdade. Estudos para estudiosos da Bíblia - Bíblia Esboçada - Bíblia resumida - Tipos e Metáforas	Curso 4 - Crescendo em Cristo Jesus de Nazaré - A vida de Cristo - Unidos em Cristo - Mitos sobre a dor: - Corpo, alma e espírito - Para onde vão quando morremos? - Casamento e divórcio: o sábado de Deus - Criação antes de Gênesis Criação hebreus Curso 5 - Amadurecendo em Cristo - Lições da Cruz - O Processo de Reconstrução de Deus - As melhores perguntas já feitas - Vivendo uns para os outros em Cristo - Vivendo a vida ao máximo - Promessas agora e para sempre - Homens de verdade são homens tementes a Deus. - Palavras Maravilhosas da Vida Curso 6 - Tornando-se um Estudioso da Bíblia - Sombras, Tipos e Profecias O Espírito Santo Daniel - Apocalipse de Jesus Cristo O - Silêncio das Escrituras - Ensinaamentos e Práticas de 100 d.C. a 1500 d.C. Reforma ou Restauração - Compilando e Traduzindo a Bíblia Práticas da Igreja Hoje – Escritura ou Tradição? Genealogia de Jesus - Um gráfico
--	---